

DANIEL PROENÇA DE CARVALHO, nasceu na Soalheira, Concelho do Fundão, em 15 de Setembro de 1941.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1965, iniciou a sua vida profissional como Magistrado do Ministério Público e Inspetor da Polícia Judiciária. Em 1968 abandonou a função pública, passando desde então a dedicar-se à advocacia, atividade que exerce atualmente.

Experiência em arbitragem

Quer como advogado, quer como árbitro, tem participado em arbitragens nacionais e internacionais (ICC), incluindo a primeira arbitragem no Centro de Arbitragem Comercial de Lisboa em 1990, envolvendo empresas públicas e privadas de diversas áreas, tais como construção, banca, saúde, seguros, etc.

Áreas de especialização, tendo como base a experiência em arbitragem

M&A e acordos de acionistas, contratos corporativos e de imobiliário, construção, contratos de distribuição, seguros, e contratos de gestão privada em hospitais públicos.

Línguas

Português, francês, inglês e espanhol.

A par da profissão de advogado exerceu cargos públicos (Ministro da Comunicação social do 4º Governo Constitucional e Presidente da Rádio Televisão Portuguesa) e exerce vários cargos sociais, nomeadamente, Presidente do Conselho de Administração da CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.A. e da Controlinveste

Conteúdos, S.A. e presidente da assembleia geral de várias empresas, entre elas, a Galp Energia e Renova - Fábrica de Papel do Almonda, S.A. Tem destacada atividade em instituições de caráter social, como por exemplo a Fundação Champalimaud, de que é presidente do Conselho de Curadores.

Proferiu inúmeras conferências sobre temas da justiça, política, economia e comunicação social.

É autor de vários livros sobre temas da justiça.